

MÊS DA BÍBLIA 2026

“Seu Reino jamais será destruído!” (Dn 7,14)

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e queridas irmãs, o Senhor, que nos chama sempre para trabalhar na vinha de seu Reino, espera de nós sinceridade e disponibilidade para esse serviço. Por isso, ele nos alcança com sua misericórdia! A liturgia de hoje, que nos mostra diferentes comportamentos de dois irmãos em relação ao convite do pai, nos faz refletir sobre quem nós somos diante do chamado de Deus. Com fé, iniciemos cantando:



1. CANTO DE ABERTURA

[L e M: Frei Fabreti]

Senhor, o Deus dos pobres, do povo sofredor, / aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. / Pra nos dar esperança e contar com sua mão, / na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.

1. Sua mão sustenta o pobre, / ninguém fica ao desabrigo; / dá sustento a quem tem fome / com a fina flor do trigo.
2. Alimenta os nossos sonhos, / mesmo dentro da prisão; / ouve o grito do oprimido, / que lhe toca o coração.

Ou:

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. Vimos o Senhor, e aqui nos encontramos. / Entre nós está o Cristo Bom-Pastor. / Ele nos congrega como seus amigos, / para revelar do Pai o imenso amor!

Senhor, é bom nós estarmos aqui, / junto à fonte das águas vivas. / Mas o clamor e a sede do irmão / despertam nossa fé, / enviam em missão.

2. Vimos o Senhor, e aqui nos encontramos, / para entender o amor e a doação. / Ele é nosso mestre, ele nos ensina / como realizar a nossa vocação.

3. Vimos o Senhor, e aqui nos encontramos, / para escutar sua voz, que nos chamou. / Ele nos garante sempre estar conosco, / em todo lugar que o Pai nos indicou.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa) Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que mostrais vosso poder, sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Senhor deseja que todos os seus filhos e filhas trilhem seus caminhos de justiça e de amor. Para isso, precisamos responder com sinceridade ao chamado, para não nos refugiarmos em um “sim” vazio, mas termos a oportunidade de discernir e assumir nossa fé. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Ez 18,25-28)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Assim diz o Senhor: Vós andais dizendo: “A conduta do Senhor não é correta”. Ouvi, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes, é a vossa conduta que não é correta? Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 24]

Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

- Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação; / em vós espero, ó Senhor, todos os dias!
- Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas! / Não recordeis os meus pecados quando jovem, / nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!
- O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

8. SEGUNDA LEITURA (Fl 2,1-11 – mais longa)

Leitura da carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos, se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!” para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (2x)

Minhas ovelhas escutam minha voz, / minha voz elas estão a escutar; / eu conheço, então, minhas ovelhas, / que me seguem, comigo a caminhar!

10. EVANGELHO (Mt 21,28-32)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: “Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha!' O filho respondeu: 'Não quero'. Mas depois mudou de opinião e foi. O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: 'Sim, senhor, eu vou'. Mas não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai?” Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “O primeiro”. Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, rezemos por todos aqueles que dizem sim e pelos que também dizem não ao convite para trabalharem na vinha do Pai, e supliquemos todos juntos:

T. Senhor, nosso refúgio, escutai-nos.

L. Pelo Papa Leão e por nosso bispo Pedro, que nos confirmam na fé, pelos presbíteros e diáconos, que nos servem, e por todos os discípulos e discípulas de Cristo, rezemos:

T. Senhor, nosso refúgio, escutai-nos.

L. Pelos que procuram agradar a Deus, pelos pecadores que se afastam do mal e por aqueles que reconhecem sua fragilidade, rezemos:

T. Senhor, nosso refúgio, escutai-nos.

L. Por nossa comunidade de fé, por todos que dizem sim com sinceridade e por aqueles que ainda não responderam ao chamado do Senhor, rezemos:

T. Senhor, nosso refúgio, escutai-nos.

S. Senhor, Pai santo, fazei nascer em cada um de nós os mesmos sentimentos que havia em vosso Filho, que se entregou à morte por nós. Ele, que convosco vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o pão e com o vinho, apresentemos ao Pai nossa disponibilidade em viver uma fé sincera, não apenas da boca para fora, trabalhando com ardor na vinha do Pai. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[L e M: Egnalda Rocha]

A partilha começa na mesa, / a justiça é rebento e certeza / de quem luta e abraça a razão, / de fazer do pão comunhão. (bis)

1. Acredito que a força do povo / forjará e fará o mundo novo, / porque o Pai é presença maior, / que caminha no meio de nós. (bis)
2. Que o pão seja farto na mesa, / que a fome, o ódio e a tristeza / dêem espaço e criem esperança / pra fazer neste mundo mudança. (bis)
3. Ofertamos o pão sacramento, / e as mãos calejadas também, / que constroem a fraternidade, / com a força da comunidade. (bis)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (V)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece

por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela Ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

S. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Pedro, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

S. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

S. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Lembrai-vos, Senhor, da vossa palavra a vosso servo, pela qual me destes esperança; ela me consolou em minha aflição.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L e M: José Acácio Santana]

1. O nosso Deus, com amor sem medida, / chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, / se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor. (bis)

2. Participar é criar comunhão, / fermento no pão, saber repartir, / comprometer-se com a vida do irmão, / viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, / depois se transformam em vida no pão. / Assim também, quando participamos, / unidos criamos maior comunhão.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Faça, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar com ele da sua herança gloriosa, Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Os dois filhos da parábola de hoje se comportam de maneira inadequada diante do pai: um diz “sim”, talvez para não desagradar o pai, mas não realiza sua vontade; o outro diz “não”, mas, em seu discernimento, muda de ideia e atende ao chamado do Pai. E nós? Quem somos diante do convite de Deus? Somos aqueles que vivem uma fé de discursos ou temos a humildade de reconhecer nossas limitações e buscar, diariamente, a conversão? Preparemo-nos para receber a bênção que nos enviará para a missão!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, II (Missal, p.583)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Jó 1,6-22. Sl 16(17); Lc 9,46-50.

3ª feira: Dn 7,9-10.13-14; Sl 137(138); Jo 1,47-51.

4ª feira: Jó 9,1-12.14-16; Sl 87(88); Lc 9,57-62.

5ª feira: Jó 19,21-27; Sl 26(27); Lc 10,1-12.

6ª feira: Ex 23,20-23; Sl 90(91); Mt 18,1-5.10.

Sábado: Jó 42,1-3.5-6,12-16; Sl 118(119); Lc 10,17-24.

27º DTC: Is 5,1-7; Sl 79(80); Fl 4,6-9; Mt 21,33-43.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[L: Reginaldo Veloso / M: Jocy Rodrigues]

O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação, / que poderei temer? / Deus, minha proteção!

1. O Senhor é minha luz, ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. / Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não.

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, / desejando ver meu fim, querendo me matar, / inimigos opressores é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. / Meu coração está firme, e firme ficarei. / Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei!

PROFESSORES CATÓLICOS, A DIOCESE DE SANTO ANDRÉ CHAMA VOCÊ!

A Diocese de Santo André deseja conhecer os professores católicos de nossas paróquias, tanto os que estão em atividade quanto os aposentados, para fortalecer a presença da Igreja no mundo da educação e construir, juntos, novas iniciativas de evangelização e serviço.

Se você é professor, queremos contar com seus dons, sua experiência e seu compromisso com a missão da Igreja.

Faça parte desta rede de educadores! Basta acessar o QR Code e realizar seu cadastro. Esperamos por você!



ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

Modulo Inicial - 8 aulas – outubro e novembro - R\$68,00 – Das 19h30 às 21h30 – Presencial e online

POLOS:

• Turma Presencial: Paróquia Senhor Bom Jesus – Diadema (2ª feira), Basílica N.S. da Boa Viagem (4ª feira), – São Bernardo e Cúria Diocesana – Santo André (3ª feira).

• Turma online: 3ª e 5ª feira

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 29/9 - No QRCode



ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre diocesedesantoandre